



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



B0115

A SAÚDE AUDITIVA DO PROFESSOR DE ENSINO INFANTIL DO DISTRITO DE BARÃO GERALDO

Camila Colussi Madruga (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Helenice Yemi Nakamura (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A Fonoaudiologia, visando à promoção da saúde, tem um importante papel na interseção entre as áreas de educação e saúde, e na proposição de ações que visem à saúde auditiva do professor. De acordo com Vieira et al. (2004) os professores sofrem as conseqüências de ambientes desfavoráveis em sala de aula. Libardi et al. (2006) na investigação de alterações ou queixas de saúde de professores e as relações com o ruído no ambiente encontraram sintomas auditivos (tonturas, diminuição de inteligibilidade de fala) e não auditivos (dificuldades de sono, problemas digestivos e circulatórios, desatenção, irritabilidade, etc) que comprometem a qualidade de vida dos professores, o desempenho profissional e o processo de ensino-aprendizagem. O presente trabalho tem como objetivo investigar a saúde auditiva dos trabalhadores, avaliar percepção auditiva de professores e monitores dos níveis de pressão sonora a que estão expostos e propor ações de promoção de saúde. Participaram do trabalho os trabalhadores de uma EMEI e uma CEMEI do Distrito de Barão Geraldo que responderam a um questionário adaptado de Libardi et al. (2006) e realizaram avaliação audiológica. A maioria dos sujeitos refere sintomas auditivos e não auditivos que podem estar relacionadas com a presença de níveis de pressão sonora elevados, e tem percepção do ambiente de trabalho ruidoso além de alguns professores terem perdas auditivas.

Saúde auditiva - Professor - Fonoaudiologia